

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.1	1º semestre	ENFERMAGEM E SUAS PRÁTICAS
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Enfermagem, Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
ENF 112 - Ética e Bioética; ENF 115 – Biomorfofuncionl I; ENF 207 - Saúde Coletiva I.		
Docente		
CRISTIANE MAGALI FREITAS DOS SANTOS e MARIANA NOSSA ARAGÃO		
Ementa		
<p>Estuda o ser humano histórico, social, político e economicamente construído. Evolução histórica do cuidado humano e o surgimento da enfermagem no Brasil e no mundo. Determinantes do processo saúde doença. A organização do trabalho em saúde e enfermagem, dimensão do papel do (a) enfermeiro (a) e questões de gênero. Lei do exercício profissional de enfermagem e código de ética.</p> <p>Enfermagem moderna e sua evolução científica. Reflexões sobre a Enfermagem na contemporaneidade, suas áreas de atuação no mercado de trabalho atual, assim como, suas perspectivas e tendências.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Compreender os aspectos sociais, culturais, econômicos, políticos e tecnológicos nas práticas do cuidar em saúde e na enfermagem;
- Descrever a construção histórica e evolução da enfermagem no Brasil e no Mundo e suas representações na prática cotidiana atual;
- Identificar o uso de tecnologias no cuidado em saúde e na Enfermagem;
- Debater sobre o papel da Sociedade Civil Organizada na luta pelo direito universal à saúde;
- Analisar a aplicação da Ética na saúde considerando a atuação política-social nas entidades representativas da Enfermagem (ABEN-SEEB-COREN).

Habilidades

- Refletir e construir uma argumentação pessoal sobre a identidade profissional;
- Investigar os diversos campos de atuação da enfermagem e aplicar no direcionamento dos caminhos que complementam a formação acadêmica;
- Aplicar a Legislação do Profissional da Enf. na análise de infração ética-disciplinar;
- Empregar o Processo de Enfermagem para sistematizar as ações cabíveis ao cuidado de pessoas com queixas clínicas e demandas da saúde;
- Demonstrar a correlação de conteúdos teóricos-práticas do cuidado e identidade profissional.

Atitudes

- Comunicar-se de forma ética, respeitosa e colaborativa;
- Demonstrar postura crítica, reflexiva e norteada por inquietações que ampliam os saberes;
- Responsabilizar-se pela atualização continuada frente ao conhecimento científico;
- Construir os produtos pedagógicos do aprendizado de forma coletiva e cooperativa.

Conteúdo Programático

UNIDADE I: Construção histórica, evolução da ciência e tecnologia no processo de cuidado em saúde e na enfermagem contemporânea:

*Classe dia.

*Ser Enfermeira: Identidade Profissional. Significados pessoais e sociais da profissão;

*As gêneses da prática do cuidar; Cuidar é tratar? Reconstrução das Práticas em Saúde

*Determinantes do processo saúde-doença-cuidado;

*O cuidado em Enfermagem. Evolução Histórica da Enfermagem no Brasil e no Mundo;

*Construção da identidade profissional da enfermeir/o na contemporaneidade;

*Campos de atuação, Especialidades e Empreendedorismo da Enfermeira/o;

*Tecnologias no cuidado em saúde e Enfermagem;

UNIDADE II: Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho: Legislação e Ética na Enfermagem:

*Processo de trabalho e Sistematização da Assistência de Enfermagem;

*Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem; Teoria de Enfermagem; O uso prático da NANDA e da Teoria das Necessidades Humanas Básicas Afetadas;

*A autonomia da enfermeira/o no processo de cuidar;

*O papel dos profissionais de enfermagem na esfera político-social.

* A participação da Sociedade Civil Organizada na promoção da saúde e prevenção de doenças na pessoa, família e comunidade;

*Lei do exercício e código de ética dos profissionais de enfermagem;

*Entidades representativas do exercício profissional da enfermagem: Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN);

Conselho Federal e Regional de Enfermagem

(COFEN e COREN) e Sindicato de Enfermagem.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

-Exposição dialogada;

-Discussão de artigos;

-Roda de conversa com discentes e/ou convidados;

-Exposição de vídeo com discussão coletiva e/ou resenha crítica (leitura fílmica e vídeo aula);

-Dinâmicas de grupo;

-Telessimulação realística;

-Sala de aula invertida;

-Estudo Dirigido;

-Fórum de discussão;

-Visitação ao Museu de Enfermagem (presencial ou virtual)

-Seminário online.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação preconiza o aprendizado processual elaborado com atividades individuais, em duplas e por construção coletiva, que serão insumo das discussões grupais, por vezes, com apresentação oral e realização de atividades em classe. Desta forma, a avaliação contempla a validação das competências atitudinais e comportamentos, acrescidas da apreensão o conhecimento desenvolvido no componente.

Na I unidade as atividades intencionam a aproximação e construção do pensamento crítico sobre a construção histórica e evolução da enfermagem e a avaliação se direciona mais precisamente sobre a participação em sala de aula, presença na visita ao Museu de Enfermagem, integração às discussões e atividades propostas, comportamento no coletivo, cooperação, respeito e ética, dentre outras competências.

Na II unidade permanecem esse olhar para o saber-fazer e o saber-ser, aprofundando a apreensão dos conhecimentos na perspectiva individual.

Nessa unidade importantes atividades oportunizam intensificar o pensamento crítico, a reflexão sobre a ética profissional, como a Telessimulação Realística - com realização de uma consulta de enfermagem no Laboratório de habilidades da enfermagem - e - o Julgamento Simulado, que configura mais uma experiência prática definidora de construção de identidade profissional. Ademais, se consolida o Projeto Cooperativo Enfermagem em Foco, que prospectará dois produtos, o Mapa Conceitual (p1) e um Produto Criativo (P2 - podcast, vídeo, esquete teatral, cartilha, poster, etc,) que devem retratar a Identidade da/o Profissional Enfermeira/o, sua evolução histórica-social, e o Processo de Trabalho nas suas dimensões Ética, Política, Científica e Tecnológica na contemporaneidade.

Esses produtos serão apresentados ao final do semestre, reafirmando o valor do trabalho cooperativo e das relações interpessoais no grupo de trabalho.

A avaliação constitui também o exercício para a autoavaliação e avaliação pelos pares, posto que cada grupo deve apresentar o relatório de monitoramento de produção – durante as etapas de construção que se estabelecem em grupo de trabalho.

Essa produção cooperativa será mediada pelas docentes, conferindo feedback em tempo real e por respostas no fórum do AVA. Se estabeleceu uma carga horária telepresencial para favorecer essa interação docente – grupos de trabalho e pares, posto que todo o coletivo pode cooperar (emitindo sugestões, fornecendo recurso didático compatível, etc) com a produção dos demais grupos.

Desta forma, muitos cenários formativos são oportunidades para prover a avaliação quantitativa e qualitativa.

o componente/semestre, sendo avaliados em uma escala de 0-10 pontos cada um, e após somados e divididos por 2, se obtém a média final do componente.

Como critérios de avaliação serão considerados os aspectos quantitativos (ensaios críticos e apresentações em sala) e qualitativos (motivação, iniciativa; interesse, participação das discussões em sala, assiduidade e pontualidade).

UNIDADE I

Elaboração da linha do tempo: Evolução Histórica da Enfermagem no Brasil e no Mundo - 3,0

Socialização da Atividade da Linha do Tempo - 1,0

Assistir ao Filme Heróis do Cuidado e responder ao questionário individual: especialidade da enfermagem - 1,0

Apresentação em formato de slides das duas especialidades selecionadas pelo grupo na classe coletiva telepresencial - 1,0

Leitura do artigo sobre tecnologias no cuidado em saúde e em enfermagem e resposta ao questionário individual sobre a temática - 2,0

Enfermagem em foco – Etapa - 2,0

TOTAL UNIDADE 1: 10,0

UNIDADE II

Consulta de Enfermagem com uma pessoa em situação de adoecimento -1,0

Sistematização em grupo de um modelo de consulta de enfermagem final - 2,0

Julgamento Simulado - 3,0

Enfermagem em foco – Etapa 2 - 1,0

Versão Final do Projeto Cooperativo e do Mapa Conceitual - 3,0

TOTAL UNIDADE 2: 10,0

Média final: $N1+N2/2$

PROVA FINAL: 08 e 09 de julho de 2022

DATAS - SEGUNDA CHAMADA:

1ª UNIDADE – Atividade em data à combinar

2ª UNIDADE - Atividade em data à combinar

3ª UNIDADE - Atividade em data à combinar

Recursos

Computador, caixas de som, itens de papelaria e outros recursos utilizados na produção criativa dos saberes construídos no grupo.

ARTIGOS COMPLEMENTARES:

AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Interface (Botucatu), v. 8, n. 14, p. 73-92, 2004.
BATISTELLA, Carlos. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, p. 25-49, 2007.
COELHO, Edméia de Almeida Cardoso. Gênero, saúde e enfermagem. Rev bras enferm, v. 58, n. 3, p. 345-8, 2005.
Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem. 2017.
MATOS, Eliane. Novas formas de organização do trabalho e aplicação na enfermagem: possibilidades e limites. 2002.
RUBEN, Natália Rodrigues. A evolução da enfermagem e o processo saúde-doença no Brasil. Revista de Educação Popular, v. 7, n. 1, 2009

Referências Básicas

DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
GEOVANINI, Telma. História da enfermagem: versões e interpretações. 2 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter, 2005.
SILVA, Maria Júlia Paes da. Qual o tempo do cuidado?: humanizando os cuidados de enfermagem São Paulo: Loyola, 2006.

Referências Complementares

COREN - Conselho Regional de Enfermagem da Bahia: investindo na qualidade RIO DE JANEIRO: .
MERHY, Emerson Elias. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o sus no cotidiano. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
MORGA, Antônio Emilio. HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA. 1 ed. ITAJAÍ: CASA ABERTA, 2012.
REBEN: revista brasileira de enfermagem: VOL. 61, NÚMERO ESPECIAL, 2008, 2008.
Rvista oficial do conselho federal de enfermagem: VOL.2, N.2, MAI 2011.